TL 6783

URGENTE

COMUNICADO À IMPRENSA

Aos Órgãos de Comunicação Social portugueses e internacionais se comunica o seguinte :

1. Fontes próximas de MPR/DPR - RI (Parlamento da República da Indonésia) dizem que no dia 3 de Maio de 1989, a pedido da "FRAKSI ABRI", foi convocada urgentemente uma reunião, com o objectivo de ouvir a opinião dos seus membros, naturais de Timor Leste e representantes junto do Parlamento indonésio, sobre as últimas declarações do Chefe da Diocese de Dili sobre um referendum e a violação dos direitos humanos levada a cabo pelas tropas indonésias em Timor Leste.

   E apurou-se os seguintes :

   a. O Sr. Clementino dos Reis Amaral optou-se por um posição neutral, ficando indiferente perante os crimes contra o povo timorense;
   b. Sr. Francisco Lopes da Cruz e Sra. D. Petronela apoiaram a posição do Bispo e da Igreja Católica em Timor Leste;
   c. O Sr. Salvador ainda não se pronunciou sobre o caso;
   d. Enquanto isso, o Sr. Aleixo Guterres, um dos Ketua DPRD Tk. II, qua se encontra em Jakarta para tratamento de saúde, em respostas às perguntas que à parte lhe fizeram, disse que apoia o bispo e a Igreja.

2. Fontes de Timor Leste e de Parlamento indonésio (MPR/DPR - RI) dizem que, em Dili, os senhores da DPRD Tk. I foram convocados urgentemente para uma reunião sobre a recente posição do Bispo da Diocese de Dili.

   Embora oficialmente ainda não se sabe acerca dos resultados, algumas fontes afirmam que quase todos apoiaram a posição do Chefe da Diocese de Dili, D. Carlos Belo.

3. A par disso, o grande católico e feroz assassino L.B. Moerdani e seus cúmplices, Bispos da MAWI (Conferência Episcopal da Indonésia), estão a elaborar uma proposta escrita sobre a destituição imediata de D. Carlos Filipe. Segundo as mesmas fontes, a proposta será entregue ao Núncio-Apostólico em Jacarta, Monsenhor Canalini, a fim de fazer seguir à Sua Santidade, o papa João Paulo II. E, caso não conseguirem, por tais meios, a destituição de D. Belo, recorrerão à armação de ciladas para O liquidar ou expulsar de Timor Leste sob pretexto de actos subversivos, pelo facto de acusar as tropas indonésias em matar e oprimir o povo timorense além de pronunciar em defesa dos direitos do Povo Mau-Bere.

4. Neste momento, os indonésios, quer em Timor Leste, quer em Jacarta, estão a consultar a opinião de várias entidades, ou instituições,

para uma ~~pxxxx~~ tomada de posição contra o Chefe da Diocese de Dili e seus próximos colaboradores.

5. Segundo fontes religiosas, civis e militares em Timor Leste e Jacarta, Prabowo, o genro do Ditador Soeharto, em sessões de esclarecimento à população nos postos dos concelhos de Baucau, Viqueque e Lospalos, disse que a Igreja, os padres e as madres são os três factores que estão a pôr em risco a Integração de Timor Leste na Indonésia. Por isso, o povo deve voltar-se contra eles. E, a população, em vez de revoltar, deposita cada vez mais a sua confiança na Igreja e no Clero timorense.

6. A situação, quer político-militar, quer religiosa (da Igreja e do Clero timorense) em Timor Leste, está tensa. Muitos observadores prevêem grandes represálias de toda a ordem contra o Povo Mau-Bere, nos próximos tempos.

7. Nao há duvida que Igreja, os padres, os cristãos e o Povo-Mau-Bere em geral precisam urgentemente de apoio moral e político da Comunidade Internacional. Neste contexto, lançamos apelo :
   a. Ao Governo, aos Partidos Políticos e ao Povo portugueses no sentido de tomarem medidas que possam colocar de parte quaisquer represálias da parte do assassino invasor contra o povo de Timor Leste;
   b. Ao Episcopado Português para que mobilize todas as Dioceses do Mundo, através de seus respectivos Bispos, a fim de enviarem por escrito os seus apoios moral e outros ao Bispo e ao Conselho Presbiteral timorenses;
   c. Aos Cristãos portugueses para se solidarizarem com a Igreja e Povo timorense que estão enfrentando momentos muito difícies da sua história.

8. Mais pormenores sobre os pontos acima referidos serão enviados, na primeira oportunidade.

RESISTIR É VENCER !

A LUTA CONTINUA, EM TODAS AS FRENTES !

Indonésia, 5 de Maio de 1989

Pel'

A FRENTE CLANDESTINA EM TIMOR LESTE
E NA INDONÉSIA

Suicídio